



\* Valor Estimado

POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO								NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA RIO TINTO
 Baixo/Distrito/Povoado De 50.000 a 250.000	 Fossa Sética	 Reator Aeróbio	 Valo de Oxidação	 Leito de Secagem de Lodo	 Córrego	 Emissário Submarino	 Esgoto Remanescente	 Sistema Existente	Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's Q <sub>af</sub> = vazão afluente Q <sub>ef</sub> = vazão efluente Q <sub>proj</sub> = vazão de projeto Q <sub>eb</sub> = vazão de esgoto bruto Q <sub>ref</sub> = vazão de referência Efad = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura) ETE = estação de tratamento de esgoto DBO = demanda bioquímica de oxigênio População urbana: fonte SNIS 2013 Sol. individual: remoção adotada = 60% % = parcela do esgoto total produzido		<b>Município:</b> Rio Tinto
 Fossa-Filtro	 Reator Anaeróbio / UASB	 Lagoas de Estabilização	 ETEs de Pequeno Porte	 Estação de Bombeamento de Esgoto	 Sistema Planejado	 ETE / Sistema Desativado	<b>Estado:</b> Paraíba				
 Físico-Químico	 Filtro Aeróbio	 Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial	 Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga)	 Corpo Receptor (Lago)	 Corpo Receptor (Rio)	<b>Operador:</b> Prefeitura Municipal					
 Até 5.000 De 250.000 a 1.000.000	 MBBR	 Filtro Anaeróbio	 Decantador Secundário	 Decantador Primário	 Filtro Aerado Submerso	<b>Data:</b> Julho/2016					
 De 5.000 a 50.000 Mais de 1.000.000	 Decantador Primário	 Filtro Aerado Submerso	 Decantador Secundário	 Filtro Aerado Submerso	 Decantador Secundário						